

29108

ALTERAÇÕES METABÓLICAS E CRITÉRIOS PARA SÍNDROME DO OVÁRIOS POLICÍSTICOS NAS MENINAS COM PUBARCA PRECOCE ISOLADA DO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA GINECOLÓGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Raquel do Amaral Vieira, Fabiola Satler. **Orientador:** Poli Mara Spritzer

Introdução: O diagnóstico de Pubarca Precoce Isolada (PPI) nas meninas é feito quando há o surgimento de pelos pubianos antes dos 8 anos de idade, excluindo-se a presença de causas secundárias para essa manifestação clínica. A PPI não interfere nos demais eventos da puberdade ou na estatura final. No entanto, um percentual elevado dessas meninas poderá desenvolver a Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) após a menarca. Sabe-se que as conhecidas alterações metabólicas da PCOS já podem ser encontradas na infância e adolescência dessas meninas. Objetivos: Avaliar a prevalência de alterações na glicemia, perfil lipídico, pressão arterial, cintura e peso nas meninas com diagnóstico de PPI que são atendidas no ambulatório de endocrinologia ginecológica do HCPA. Analisar a presença de critérios para o diagnóstico de PCOS nas meninas com PPI que chegaram à puberdade. Métodos: Foram avaliadas 57 meninas com idades entre 5 e 15 anos. Foram colhidos dados antropométricos e laboratoriais. Na análise foi considerada alterada glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL ou ≥ 140 mg/dL 2 horas após no TTOG; HDL < 40 mg/dL; triglicédeos ≥ 100 até os 9 anos e ≥ 130 após os 10 anos; pressão arterial \geq percentil 90 para idade e percentil de altura; cintura \geq percentil 90 para idade. Para Síndrome Metabólica (SM) consideramos a presença de pelo menos 3 dos 5 dados acima alterados. Sobrepeso foi considerado como IMC \geq percentil 85 para idade e obesidade ≥ 95 . Foram considerados critérios diagnósticos para PCOS hiperandrogenismo, ciclos oligomenorréicos e aparência policística dos ovários. Resultados: A idade média foi de $9,61 \pm 2,82$ anos e 27 (47,36%) estavam na puberdade. Três (5,26%) já apresentavam os 3 critérios para PCOS, 3 (5,26%) tinham hiperandrogenismo e ciclos oligomenorréicos e 7 (12,28%) apresentavam hiperandrogenismo e aparência policística dos ovários. Seis (10,52%) estavam com glicose de jejum alterada, 12 (21,05 %) com HDL baixo; 3 (5,26 %) com triglicédeos elevados; 15 (26,31%) com hipertensão e 13 (22,8%) com cintura elevada. Preencheram critérios para SM 8 meninas (14,03%), 3 (5,26%) possuíam 2 critérios e 18 (31,57%) 1 critério, totalizando 29 (50,87%) com alguma alteração metabólica. Doze (21,05%) foram classificadas como tendo sobrepeso e 15 (26,31%) obesidade. Conclusão: Encontramos uma alta prevalência de alterações metabólicas nas meninas com diagnóstico de PPI que consultam no HCPA. Considerando que muitas evoluem com PCOS, que está associada com doença cardiovascular subclínica, torna-se importante diagnosticar as meninas com PPI e realizar prevenção e manejo das alterações metabólicas precocemente. Aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA pelo número 09352